

PERSPECTIVAS PARA A GEOCONSERVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA, LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Romão, M.M.R.¹; Garcia, M.G.M.¹

¹Geohereditas – Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.

RESUMO:

A geoconservação desempenha o papel de conservar os elementos representativos da geodiversidade. Desta maneira, seu objetivo não é conservar todos os elementos da geodiversidade, e sim desenvolver estratégias em locais que possuam relevância dos pontos de vista científico, turístico, educativo, ou ainda socioambiental. A seleção destes locais é feita por meio do inventário do patrimônio geológico, que se constitui na primeira etapa em uma estratégia de geoconservação e é essencial para selecionar, identificar e caracterizar os sítios representativos. Apesar de seu caráter dinâmico, uma vez realizados, os inventários servem de base a ações que vão desde a gestão territorial, associada ao planejamento urbano, até o geoturismo, passando por atividades educativas e de divulgação geocientífica e seu alcance depende fortemente da escala em que é realizado. Neste sentido, os inventários de caráter restrito têm se mostrado importantes porque permitem a valorização do patrimônio local, que normalmente tem estreita relação com a comunidade envolvida. Com base nestes fatos, a pesquisa ora proposta integra um projeto maior na região costeira do estado de São Paulo. Cinco inventários encontram-se finalizados - Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Bertioga e, além de Cananeia, foco deste projeto quatro estão em andamento - Iguape, Ilha Comprida, Cubatão e Santos. O município situa-se no extremo sul do litoral paulista, no local onde o Vale do Ribeira se estende sobre a forma de uma enorme planície sedimentar. Nesta região, denominada Lagamar Paulista, é possível encontrar manguezais, restingas, canais e estuários de grande importância para a manutenção da biodiversidade e constitui-se em importante polo turístico por suas praias, rios, grande variedade de cachoeiras e trilhas em meio à Mata Atlântica, além de aspectos históricos e culturais. Cananéia possui quatro unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe (APA CIP) - zona contínua de Mata Atlântica que interliga os três municípios, Reserva Extrativista do Mandira, Parque Estadual do Lagamar de Cananéia (PELC) e Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC). Desta maneira, uma estratégia de geoconservação na região torna-se mais um elemento essencial para a preservação do patrimônio natural, integrando os elementos físicos, biológicos, culturais e históricos. A metodologia utilizada sugere a avaliação de determinados valores da geodiversidade para a seleção dos sítios de interesse geológico, entre eles o científico, educativo, cultural e turístico, na identificação de Geossítios (valor científico) e Sítios de Geodiversidade (valores turístico e educativo). Assim, locais em que a geodiversidade não possui relevante valor científico, mas que são atrativos turísticos ou ótimos exemplos para ilustrar processos geológicos, ou ainda locais com expressivo valor cultural para as comunidades, podem ser devidamente valorizados. Até o momento foram selecionados três geossítios cujo conjunto expressa a geologia do local: 1) Calichirus do hotel Mar Azul - tipo pontual, representa as coberturas sedimentares do Cenozóico; 2) Metassedimentos da praia do Pereirinha e observação do Morro de São João e Morretes - tipo área complexa, representa o embasamento cristalino e; 3) Morro de São João - tipo mirante, representa as intrusões alcalinas do Mesozoico.

PALAVRAS-CHAVE: CANANÉIA, GEOCONSERVAÇÃO, INVENTÁRIO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO.